

Enfermagem **EM** REVISTA

Publicação Oficial do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo
Edição 33 - 2023



QUANDO O ASSUNTO É VALORIZAÇÃO, O COREN-SP FAZ POR VOCÊ!

A gestão 2021-2023 do Coren-SP trabalhou para perpetuar um legado de avanços e conquistas para a enfermagem paulista, seja em procedimentos de inscrição e fiscalização ou em lutas como pelas salas de descanso e piso salarial

PESQUISA

Enfermagem e ultrassonografia a beira-leito: autonomia e tecnologia a favor da assistência

NOVOS TRATAMENTOS

Enfermeira conta como está lutando para que a Cannabis medicinal tenha mais aceitação no Brasil



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



SALA DE ENFERMAGEM

PODCAST DO COREN-SP

Mais uma novidade do Coren-SP para aprimorar os conhecimentos e trocar experiências com a enfermagem!

Disponível em:



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

É com imenso orgulho que escrevo este último editorial da Enfermagem Revista como presidente do Coren-SP na gestão 2021-2023. Iniciei meu primeiro texto narrando o prazer e o desafio de representar os então 530 mil profissionais de enfermagem inscritos no conselho (hoje já são mais de 620 mil) em meio à pandemia da Covid-19 e, de lá para cá, a enfermagem superou a fase vermelha dessa emergência sanitária num protagonismo que a sociedade jamais havia valorizado antes.

Prometi buscar a união das grandes forças da enfermagem pela aprovação de projetos de interesse da categoria e tenho orgulho de dizer que saímos vitoriosos: a tramitação e a promulgação em tempo recorde da Lei 14.434/2022, que instituiu o piso salarial da enfermagem, e da Lei 14.602/2023, sobre o descanso digno da enfermagem nas instituições de saúde, são fruto de uma constante e poderosa articulação do sistema Cofen/Conselhos Regionais e da categoria junto à classe política e à sociedade.

Tenho orgulho em testemunhar todas as iniciativas de informatização dos serviços do Coren-SP, seja no atendimento ao profissional quanto no registro e cadastro, com os serviços *online*, *chat* e autoatendimento, ou nos processos de fiscalização, que renderam até o primeiro lugar no Prêmio Fiscalize, consecutivamente, nos anos de 2022 e 2023, durante as últimas edições do Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF).

Com a expansão das iniciativas *online*, as atividades de aprimoramento do Coren-SP Educação atingiram a impressionante marca de mais de um milhão de vagas oferecidas, demonstrando como o acesso ao conhecimento não pode ter fronteiras — ainda que a formação deva ser presencial, bandeira que o sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem defende em prol de uma assistência de qualidade e

prezando pela segurança na assistência para os futuros profissionais e para a população.

No combate à violência contra o profissional de enfermagem, os levantamentos e as campanhas do Coren-SP serviram de referência para a defesa de projetos de lei que preveem prisão para quem lesionar algum profissional de saúde no exercício da atividade e instalação de um dispositivo de segurança a ser acionado em situações de risco; além de uma parceria inédita com a Prefeitura de Campinas para uma campanha de conscientização da sociedade.

Muito me orgulha também que esta edição de Enfermagem Revista faça um retrospecto de tantas iniciativas inéditas que o Coren-SP adotou nos últimos. Uma delas é a isenção do rodízio de automóveis na capital, que já beneficiou, através da articulação do Coren-SP com a Prefeitura e a Câmara Municipal, a mobilidade de mais de 50 mil profissionais.

É com imenso orgulho também que apresento nesta edição de Enfermagem Revista a iniciativa de enfermeiras que conciliam suas lutas pessoais com as da enfermagem, como de Nayara Mazini em prol da utilização da *Cannabis* medicinal, a partir da vivência com sua filha, e, como homem negro que sou, me identifico com a luta de Eliana Cristina dos Santos para o acesso à saúde para a população negra e vulnerabilizada.

Durante mais de 20 anos, a enfermagem me encheu de força e determinação e tenho certeza de que os últimos seis anos em que fiz parte do corpo de conselheiros do Coren-SP (três deles como presidente) engrandeceram ainda mais a minha certeza de que a maior força de trabalho da saúde brasileira, da qual faço parte, vem trilhando um caminho de vitórias e conquistas. E esse legado nem o tempo é capaz de apagar.



“Prometi buscar a união das grandes forças da enfermagem pela aprovação de projetos de interesse da categoria e tenho orgulho de dizer que saímos vitoriosos”

JAMES FRANCISCO PEDRO DOS SANTOS

Presidente do Coren-SP

SUMÁRIO



6 ATENDIMENTO
Saiba como registrar a foto de segurança para realizar a inscrição *online*

7 ELEIÇÕES COREN-SP
Enfermagem paulista elege plenário 2024-2026 do Coren-SP

8 FISCALIZAÇÃO
Fiscais do Coren-SP apoiam a enfermagem pelo estado

10 ÉTICA
Júri simulado apresenta debate ético para estudantes de enfermagem

11 PRIMEIRO EMPREGO
Coren-SP lança *e-books* sobre ingresso no mercado de trabalho e plano de carreira

12 COREN-SP EDUCAÇÃO
Parcerias com sociedades de especialistas oferecem cursos gratuitos

14 PESQUISA
Enfermagem e ultrassonografia a beira-leito: autonomia e tecnologia a favor da assistência

17 NOVOS TRATAMENTOS
Cannabis medicinal: do tabu à aceitação

20 CAPA
Quando o assunto é valorização, o Coren-SP faz por você!

27 ENTREVISTA
James Francisco Pedro dos Santos, presidente do Coren-SP

30 PERSONAGEM
Enfermeira leva sua experiência para ações sociais em Moçambique

32 ARTIGO
Os desafios na formação dos profissionais de enfermagem de nível médio

34 GALERIA
Registros das atividades do Coren-SP pelo estado de São Paulo

36 BEM-ESTAR
Descubra os benefícios do Reiki para o seu conforto espiritual

37 NA ESTANTE
Dicas de leitura

38 TRANSPARÊNCIA
Prestação de contas de janeiro a setembro de 2023

EXPEDIENTE

Presidente

James Francisco Pedro dos Santos

Vice-presidente

Erica Chagas Araújo

Primeira-secretária

Eduarda Ribeiro dos Santos

Segundo-secretário

Mauro Antônio Pires Dias da Silva

Primeiro-tesoureiro

Gergezio Andrade de Souza

Segunda-tesoureira

Virgínia Tavares Santos

Conselheiros titulares

Adriana Pereira da Silva, Anderson Roberto Rodrigues, Andrea Cotait Ayoub, Claudete Rosa do Nascimento, Fernando Henrique Vieira Santos, Ivany Machado de Carvalho Baptista, Ivete Losada Alves Trotti, Luciano Robson Santos, Marcos Fernandes, Maria Edith de Almeida Santan, Maria Madalena Januário Leite, Sérgio Aparecido Cleto, Vanessa Morrone Maldonado, Wagner Albino Batista, Wilza Carla Spiri

Conselheiros suplentes

Ana Paula Guarneri, Ariane Campos Gervazoni, Bruna Cristina Busnardo Trindade de Souza, Cláudia Satiko Takemura Matsuba, Djalma Vinicius Maiolino de Souza Rodrigues, Edna Matias Andrade Souza, Edson José da Luz, Heloísa Helena Ciqueto Peres, Jane Bezerra dos Santos, Jordevan José de Queiroz Ferreira, Júlio César Ribeiro, Luana Bueno Garcia, Márcia Rodrigues, Márcio Bispo dos Santos, Marcus Vinicius de Lima Oliveira, Patrícia Maria da Silva Crivelaro, Valdenir Mariano, Vanderlan Eugênio Dantas, Vanessa de Fátima Scarcella Ramalho Marciano de Lima, Vinicius Batista Santos

Enfermagem Revista

Publicação semestral do Coren-SP. Os artigos contidos nesta edição não expressam necessariamente a opinião da diretoria e seus membros.

Conselho Editorial:

Erica Chagas Araújo, Heloísa Helena Ciqueto Peres, Mauro Antônio Pires Dias da Silva, Vinicius Batista Santos, Virgínia Tavares Santos e Wilza Carla Spiri

Jornalista responsável

Alexandre Moitinho (MTB 74247)

Textos

Alex de Amurim Leite, Alexandre Gavioli, Alexandre Moitinho, João Victor Alves de Rezende e Yasmim Taha

Fotos

Alexandre Gavioli, Alexandre Moitinho, Alex de Amurim, Eduardo Dall Ara, João Rezende, Joana Proença, Leandro Queiroz, Matheus Rodrigues Alves, Yasmim Taha, acervos Coren-SP, Cofen e acervos pessoais

Capa, diagramação, ilustrações e tratamentos fotográficos

Caio Loiola de Sena, Gilberto Luiz de Biagi e Leandro Craveiro Bacaxizi

Ícones e ilustrações

Página 11: *tablet*, celular e monitor (rawpixel.com/Freepik).

Página 36: *check* (Gregor Cresnara/Freepik) personalizadas por Coren-SP.

Gerente de comunicação

Yasmim Taha

Coordenação administrativa

Júlio César Parmigiani Teixeira

Assessoria

Alexandre Moitinho
Diogo Souza Santos
Leandro Queiroz
Leticia Cubas dos Santos
Matheus Rodrigues Alves
Sueli Gonçalves

Impressão

Camacorp - Visão Gráfica Ltda.

Tiragem

45.000 exemplares

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP)

Alameda Ribeirão Preto, 82 - Bela Vista

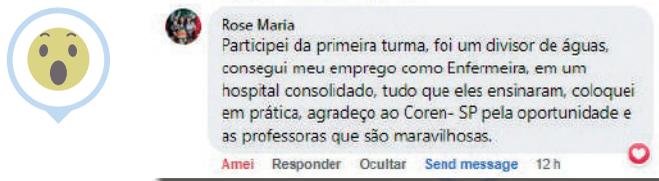
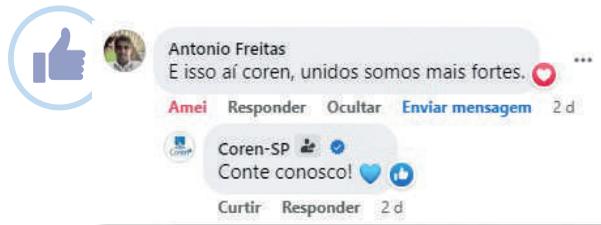
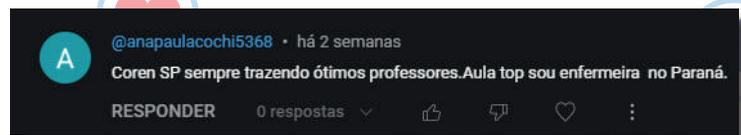
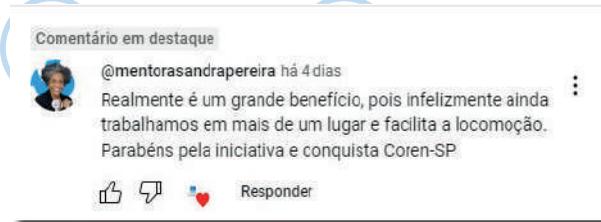
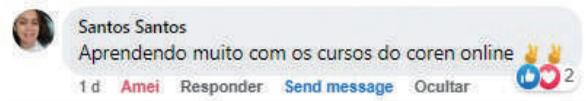
São Paulo - SP - CEP 01331-000

Tel: 11 3225-6300

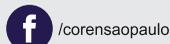
www.coren-sp.gov.br

REDES SOCIAIS

As mídias sociais do Coren-SP são um importante canal de diálogo e aproximação com a enfermagem e seu alcance só tem crescido ao longo do tempo. A participação da enfermagem é essencial para a união e a conquista de vitórias para a categoria. Confira alguns comentários!



Acompanhe o Coren-SP nas redes sociais:



Saiba como registrar a foto de segurança para realizar a inscrição *online*

A ideia surgiu na pandemia e tornou-se permanente para viabilizar a realização de serviços online com segurança

Sempre preocupado em facilitar o atendimento e manter a qualidade dos serviços prestados aos profissionais de enfermagem do estado de São Paulo, o Coren-SP incrementou sua estrutura para expandir seu atendimento, antes majoritariamente presencial, para o formato *online*, especialmente durante as restrições impostas pela pandemia da Covid-19, nos últimos anos.

Os Serviços *Online* foram ampliados para que passassem também a receber os pedidos de inscrição no Coren-SP. “Começamos inicialmente a receber pedidos de inscrição por *e-mail*, e, em aproximadamente quatro meses, nossa equipe de tecnologia conseguiu desenvolver um sistema para a realização desses procedimentos de forma remota”, lembra Mariana Lopes Steinstraesser, chefe administrativa da gerência de atendimento, registro e cadastro do Coren-SP.

Um dos requisitos necessários para a solicitação é a foto de segurança, recurso adotado em conformidade com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e que permite verificar a identidade do profissional que está solicitando a inscrição *online*, evitando fraudes. O processo é simples: basta o profissional enviar uma foto sua com um documento de identificação. “Esse tipo de verificação é semelhante ao utilizado em serviços bancários e aplicativos que requerem procedimentos mais rigorosos”, detalha Mariana.

A foto de segurança visa proteger tanto os profissionais quanto o Coren-SP, garantindo que ninguém utilize indevidamente o nome de um profissional para se inscrever ou realizar ações em nome dele. Além disso, o Coren-SP também avalia a possibilidade de integrar o reconhecimento facial em colaboração com o sistema do Governo Federal, Gov.br, para aprimorar cada vez mais o serviço. ●



A foto de segurança deve deixar visíveis o rosto do profissional e o seu documento de identificação



A inscrição *online* deve ser solicitada e acompanhada no site do Coren-SP, no link:

<https://inscricao-online.coren-sp.gov.br/acompanhamento>



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

Conteúdo atualizado em fevereiro de 2024

Enfermagem paulista elege plenário 2024-2026 do Coren-SP

Eleições foram realizadas de forma online e segura em outubro de 2023; profissionais que não participaram devem justificar a ausência de voto



Os conselhos regionais de enfermagem de todo o país elegeram, de forma democrática e transparente, no dia 2 de outubro de 2023, o plenário para as gestões 2024-2026. O processo foi conduzido pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) com empresa devidamente licitada para este fim e seguindo os mais rígidos critérios de segurança, para evitar qualquer interferência na votação e no direito de escolha da categoria.

Em São Paulo, foram deferidas para concorrer ao pleito duas chapas, para o quadro I (enfermeiros) e apenas uma

chapa para os quadros II e III (técnicos e auxiliares). A vencedora foi a chapa 2, seguindo o Código Eleitoral do Sistema Cofen/Conselhos Regionais e demais editais eleitorais publicados. O resultado final está detalhado a seguir.

Os profissionais que não participaram das Eleições 2023 do Coren-SP tiveram o prazo de 60 (sessenta) dias após as eleições para enviar suas justificativas pelo site Vota Enfermagem (o mesmo por onde foi realizada votação) e, desde então, podem realizar o procedimento diretamente no site do Coren-SP. ●



Justificativa eleitoral

Os profissionais que estavam aptos a votar e não participaram das Eleições 2023 do Coren-SP devem justificar a ausência do voto para manter a situação eleitoral regularizada. O procedimento está disponível em:

www.coren-sp.gov.br/eleicoes2023



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

Resultado das Eleições 2023 do Coren-SP



1º lugar: Chapa 2 – Valorização, Trabalho e Transformação:

45.219 votos no Quadro I
104.231 votos nos Quadros II e III



2º lugar: Chapa 3 – Potenciação: é hora da mudança!

24.428 votos no Quadro I

Fiscais do Coren-SP apoiam a enfermagem pelo estado

Fiscalização cumpre papel educativo, orientador e de parceria com municípios em CPI em Piracicaba e na atenção primária de Embu das Artes



O coordenador da fiscalização, Luiz Lamblet, e o coordenador de enfermagem Arnaldo Pinheiro da Costa com outras profissionais durante oficina de dimensionamento feita pelo Coren-SP em Embu das Artes

A fiscalização do exercício profissional de enfermagem pelo Coren-SP visa garantir a segurança da assistência prestada por enfermeiros, obstetrias, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Além disso, a fiscalização cumpre um papel educativo e orientador. Com a prática em ética e legislação profissional, os fiscais da autarquia desempenham algumas tarefas em parceria com o poder público, beneficiando assim a sociedade.

Um exemplo foi uma parceria realizada entre a fiscalização e a Secretaria Municipal de Saúde de Embu das Artes, na figura do coordenador municipal de enfermagem da cidade, Arnaldo Pinheiro da Costa. Essa parceria impactou diretamente os cerca de 270 mil moradores do município, assim como toda a equipe de enfermagem que atua nas 16 Unidades Básicas de Saúde no CAPS e em alguns serviços especializados como Centros de Reabilitação, o SAMU e o serviço municipal de remoções.

Nos meses de julho e outubro de 2023, a equipe de fiscais do Coren-SP, coordenada pelo gestor técnico Luiz Lamblet,

desenvolveu diversas ações em parceria com a equipe de enfermagem coordenada por Arnaldo: após uma reunião inicial entre o Coren-SP e representantes da enfermagem municipal, foi ministrada uma oficina de dimensionamento, que resultou em um extenso trabalho de fiscalização de todas as unidades citadas e na elaboração dos documentos de enfermagem como protocolos assistenciais.

A gerente de fiscalização do Coren-SP responsável pela capital e região metropolitana, Roberta Alcântara, explica o objetivo do trabalho: “Buscamos promover orientações sobre a fiscalização do exercício profissional aos enfermeiros, obstetrias, técnicos e auxiliares de enfermagem do município, visando a qualidade da assistência prestada. A busca por oferecer uma fiscalização com caráter proativo e educativo é uma constante da Gerência de Fiscalização do Coren-SP”, coloca.

Luiz Lamblet explica que essa primeira reunião serviu para esclarecer os gestores de enfermagem sobre temas importantes relacionados à assistência prestada à população: “No encontro, tive



A vinda do Coren-SP ao município de Embu das Artes demonstra uma proximidade do conselho com a equipe da ponta



Arnaldo Pinheiro da Costa

a oportunidade de prestar esclarecimentos sobre os aspectos éticos e legais dos diversos equipamentos de saúde onde há atuação da enfermagem”, detalha.

O coordenador de enfermagem municipal de Embu das Artes agradeceu a parceria com o Coren-SP: “Essa capacitação acrescentou muito para os enfermeiros participantes”, afirma Arnaldo. “A vinda do Coren-SP ao município demonstra uma proximidade do conselho com a equipe da ponta. É um movimento importantíssimo e a equipe ficou fascinada com a possibilidade de participar de um momento de aprendizado”.

Participação na CPI

Outra atuação da fiscalização no sentido de prestar orientações sobre a legislação relacionada ao exercício profissional da enfermagem se deu durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instituída pela Câmara Municipal de Piracicaba para apurar as circunstâncias do falecimento de uma criança após a picada de um escorpião.

A fiscal gestora técnica de área da subseção de Botucatu do Coren-SP, Mariana Cristina Augusto Belver Fernandes, e a fiscal Priscila Buzzo Segato prestaram depoimento à CPI com o objetivo de detalhar para os vereadores os protocolos de assistência nos casos de picadas por animais peçonhentos.

As representantes do Coren-SP explicaram como é o atendimento padrão da equipe de enfermagem nesse tipo de emergência. Após a participação de Mariana e Priscila na CPI, a Câmara Municipal de Piracicaba emitiu um agradecimento oficial pelo auxílio prestado pela fiscalização do Coren-SP para o andamento das investigações:

“Ambas as servidoras deste conselho sanaram todos os questionamentos feitos pelos vereadores de forma exemplar, com bastante propriedade, capacidade técnica e senso ético, sempre se dispondo a auxiliar nos trabalhos desta Comissão



O coordenador de enfermagem Arnaldo Pinheiro da Costa e equipe com o fiscal Nilson Lopim, responsável por ministrar a oficina de dimensionamento em Embu das Artes

Parlamentar de Inquérito”, diz o texto do agradecimento.

Trata-se de mais uma manifestação de reconhecimento pelo serviço prestado pela fiscalização do Coren-SP a toda a sociedade.

O presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos, explica a importância desse tipo de ação: “A parceria entre a nossa fiscalização e o poder público é fundamental para darmos resolução a situações verificadas nas inspeções. Estamos sempre abertos a parcerias com municípios, pois vejo que nossa atuação como conselho deve ser em sinergia com os gestores de saúde municipais em prol da melhoria da qualidade assistencial para a população e de condições de trabalho adequadas para a enfermagem”. ●



A gestora técnica Mariana Belver e a fiscal Priscila Segato durante depoimento à CPI na Câmara Municipal de Piracicaba

Júri simulado apresenta debate ético para estudantes de enfermagem

O encontro promove o diálogo com futuros profissionais e destaca os aspectos éticos do exercício profissional



Os estudantes são designados a exercer funções como promotoria, defesa e júri, como nesta simulação na Faculdade Santa Marcelina, na capital

O Coren-SP promove diversas iniciativas de aproximação com futuros profissionais da enfermagem, como os júris simulados. Essas atividades abordam questões alinhadas ao Código de Ética e permitem uma discussão abrangente sobre os tópicos apresentados. Isso resulta em debates sobre a complexidade e a importância da construção processual, bem como a apresentação dos procedimentos realizados em plenária e a atuação dos setores de Comissão de Instrução e Relatoria nos processos tramitados.

“O júri simulado é uma ferramenta educativa que utilizamos para aprimorar nossas habilidades e conhecimentos na enfermagem”, explica o conselheiro Sérgio Cleto. “Nesse exercício, recriamos situações, permitindo que os participantes desempenhem diferentes papéis, simulem situações clínicas e explorem soluções para desafios complexos”.

Os estudantes são designados a exercer funções como promotoria, defesa e júri, contando com orientações dos conselheiros do Coren-SP quanto aos fundamentos da ética e da legislação profissional, atuando como conselheiros, réus,

denunciante e advogados.

A atividade já foi realizada em universidades de cidades como Avaré, Fernandópolis, Botucatu e Jaguariúna, além de diversas na capital e durante o 11º Seminário das Comissões de Ética de Enfermagem do Coren-SP.

O presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos, destaca a importância da aproximação e fortalecimento do relacionamento entre estudantes e o Coren-SP, sob a justificativa dos resultados positivos decorrentes de profissionais cientes dos seus direitos e deveres. “Além do conhecimento técnico, é necessário que os estudantes de enfermagem vivenciem parte das atividades realizadas dentro do Coren-SP”. ●



A UniFAJ, de Jaguariúna, também contou com a presença do Coren-SP para a realização de júri simulado para os alunos da graduação em enfermagem

Recriamos situações, permitindo que os participantes desempenhem diferentes papéis, simulem situações clínicas e explorem soluções



Sérgio Cleto



Para solicitar a realização de um júri simulado, os representantes das instituições de ensino devem acessar o canal de “Solicitação de palestras”, disponível no site do Coren-SP, no link:

www.coren-sp.gov.br/pra-voce/solicitacao-de-palestra



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

Inovação e empregabilidade: Coren-SP lança e-books sobre ingresso no mercado de trabalho e plano de carreira

As publicações do Programa Primeiro Emprego abordam temas como a importância da construção do currículo profissional, gestão de carreira e práticas em enfermagem



“
Numa iniciativa inédita, o Coren-SP desenvolveu três livros digitais (e-books) sobre boas práticas para gestão e desenvolvimento de carreira



Os conteúdos foram elaborados com assuntos específicos para profissionais de níveis médio e superior

Numa iniciativa inédita do Coren-SP, o Programa Primeiro Emprego desenvolveu três livros digitais (*e-books*) sobre boas práticas relacionadas ao desenvolvimento de carreira, visando facilitar o consumo e a possibilidade de consulta por meio de celular, *tablet* ou computador.

A coordenadora do Programa Primeiro Emprego, conselheira Ana Paula Guarnieri, afirma que o lançamento dos *e-books* é uma marca valiosa para o Coren-SP. “Esses guias têm a finalidade de proporcionar a construção da prática profissional de maneira crítica e humanizada, por meio da promoção de reflexões referentes à importância de atribuir habilidades em comunicação, resolução de problemas e desenvolvimento da autonomia”.

A conselheira Heloísa Ciqueto Peres, também coordenadora do Programa, destaca a autonomia profissional desde o início da carreira. “Nosso principal objetivo é empoderar os profissionais de enfermagem recém-formados, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do primeiro emprego com confiança e determinação”.

Os guias trazem questões de desenvolvimento pessoal, abordando temas como *marketing* pessoal e *networking*, prática baseada em evidências, administração de medicamentos e procedimentos de enfermagem. Cada *e-book* também traz orientações e normas relevantes, que garantem o exercício das atividades de enfermagem respaldado no Código de Ética em Enfermagem, garantindo, a segurança do profissional e do paciente. ●



As conselheiras Heloísa Ciqueto Peres e Ana Paula Guarnieri, coordenadoras do Programa Primeiro Emprego



Os *e-books* estão disponíveis gratuitamente para acesso no site do Coren-SP, no *link*:

www.coren-sp.gov.br/publicacoes/livros



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

Parcerias com sociedades de especialistas oferecem cursos gratuitos para a enfermagem paulista

Unidade educativa do Coren-SP faz parcerias com sociedades de especialistas para oferecer treinamentos gratuitos a profissionais de enfermagem



A equipe técnica do Coren-SP Educação com a equipe da Sobest durante gravação de curso

Os profissionais de enfermagem interessados em aumentar seu repertório técnico e conhecer melhor algumas das principais especialidades da área têm à disposição mais uma ferramenta de aprendizado disponibilizada pelo Coren-SP Educação.

Tratam-se de cursos em parceria com as associações de enfermagem. “Essas parcerias são feitas por meio de acordos de cooperação que assinamos com as associações para a criação de cursos em nossa plataforma digital *Moodle*”, conta a Catarina Abe, gerente do Coren-SP Educação.

Em 2023, foram disponibilizados dois cursos sobre estomias intestinais e urinárias para auxiliares e técnicos de en-

fermagem em parceria com a Associação Brasileira de Estomaterapia (Sobest).

Catarina conta que a ideia agora é ampliar a oferta de cursos, incluindo na plataforma *Moodle* os frutos de parcerias com outras associações. Todos os cursos oferecidos pelo Coren-SP Educação são gratuitos. “Já estamos elaborando um outro curso em parceria com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Iniciamos as gravações e pretendemos disponibilizar o treinamento em breve”, conta a gerente.

O fato dos dois primeiros cursos terem como público-alvo os técnicos e auxiliares de enfermagem representa a importância desses profissionais no dia a dia assistencial, bem como a necessidade,

Programação e inscrições

Confira a programação e se inscreva gratuitamente.

<https://portal.coren-sp.gov.br/educacao-digital/>



Utilize o leitor de QR Code do seu celular



Gabriela Cavvichioli, da Sociedade Brasileira de Diabetes, e Catarina Abe

assim como os enfermeiros de, investirem na educação permanente e no aprendizado contínuo para a prestação de um cuidado qualificado e baseado nas mais recentes evidências científicas.

A presidente da Sobest, Marta Lira Goulart, reforça a importância de enriquecer os conhecimentos dos profissionais de enfermagem de nível médio: “É importante aprimorar as competências dos técnicos e auxiliares de enfermagem nesse campo específico, a fim de que se sintam confiantes no atendimento de pacientes estomizados”, coloca.

Marta elogia também a utilização da plataforma digital Moodle, citando alguns de seus benefícios: “Vejo o uso da plataforma de educação digital como um avanço significativo na disponibilização de conteúdo educacional. Existem várias vantagens nesse modelo, como acesso amplo e flexibilidade, fontes confiáveis e atualização constante, interatividade e recursos multimídia, aprendizado auto-dirigido, redução de barreiras geográficas e financeiras e segurança da informação”, elenca.

A enfermeira Gabriela Cavvichioli coordena o departamento de enfermagem da SBD e está envolvida na gravação de um curso a ser oferecido pela iniciativa, voltado a enfermeiros que trabalham na atenção primária, sobre consulta de enfermagem para pacientes com diabetes tipo 2.

Gabriela lembra que a educação continuada também pode ser vista como uma forma de o profissional ter acesso a melhores oportunidades de carreira: “O enfermeiro que enxergar a educação em diabetes como uma oportunidade de mercado vai sair na frente da concorrência, porque a incidência da doença vai crescer cerca de 46%, segundo o Atlas da IDF (*International Diabetes Federation*). Então, é uma super oportunidade de mercado e para o enfermeiro também empreender nessa área”.

As aulas dos cursos oferecidos em parceria com a Sobest, assim como a do curso em fase de produção com a SBD, foram gravadas no Coren-SP Educação, na capital. Marta elogiou todo o processo e se mostrou empolgada com o futuro que a tecnologia pode proporcionar na área da educação, em cursos de aprimoramento: “Fiquei impressionada com a amplitude e qualidade da estrutura disponível e o suporte da equipe de coordenação, dos técnicos de imagem e som e da simplicidade em nos deixar a vontade para a gravação. Saber que essa plataforma está acessível à comunidade de enfermagem é perceber que temos infinitas possibilidades à nossa disposição e que realmente a ciência não conhece limites”. ●

“**Saber que essa plataforma está acessível à comunidade de enfermagem é perceber que temos infinitas possibilidades à nossa disposição**”

”

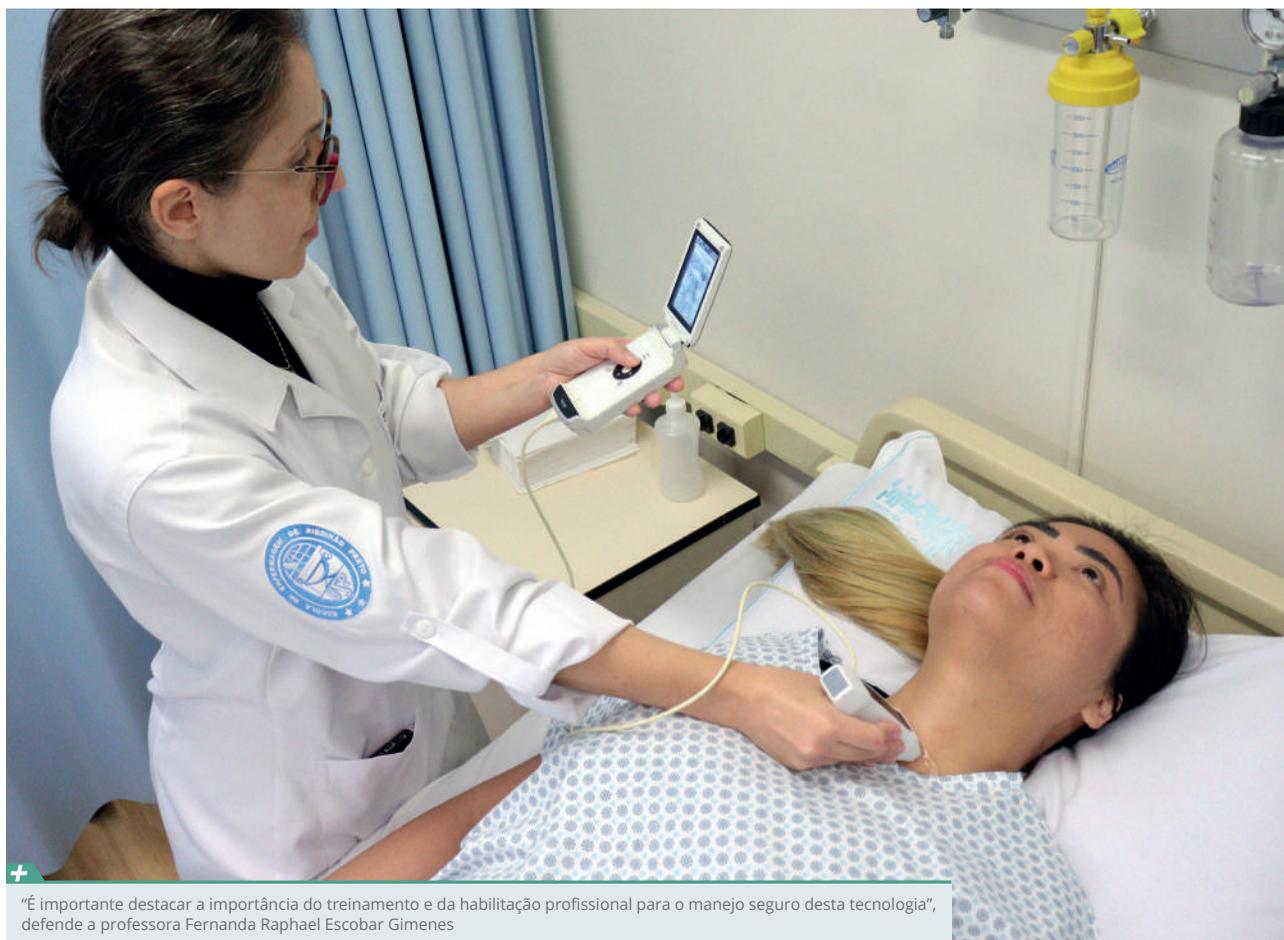
Marta Lira Goulart



Marta Lira Goulart, da Sobest, como enfermeira de educação permanente, Gisele Gentil e a gerente do Coren-SP Educação, Catarina Abe

Enfermagem e ultrassonografia a beira-leito: autonomia e tecnologia a favor da assistência

A utilização da ultrassonografia a beira-leito por enfermeiros é prática cada vez mais comum e que aumenta a segurança da assistência prestada



+

“É importante destacar a importância do treinamento e da habilitação profissional para o manejo seguro desta tecnologia”, defende a professora Fernanda Raphael Escobar Gimenes

A utilização da ultrassonografia (USG) por enfermeiros encontra-se em expansão e tem auxiliado profissionais em diversas áreas dentro da assistência. “Historicamente, o uso da ultrassonografia era exclusivamente médico. Com o passar do tempo e o surgimento de novas aplicações, ampliou-se

seu uso como alicerce da avaliação clínica do enfermeiro e também como auxílio na realização de procedimentos de enfermagem. Desde 2020, temos a Resolução Cofen nº 627, que foi a primeira normativa a estabelecer normas e racional para a utilização da USG por enfermeiros”,

plica o conselheiro e professor Vinicius Batista Santos.

A Resolução Cofen 627/2020 normatizou o uso da USG por enfermeiros obstétricos, mas atualmente a técnica é utilizada também em outras áreas da assistência. “Diversos procedimentos de enfermagem e de avaliação do enfermeiro podem ser facilitados pelo uso da USG, como por exemplo: punção venosa periférica e arterial, avaliação volêmica, avaliação do volume residual gástrico, avaliação do volume residual de urina na bexiga, avaliação do espessamento muscular, passagem de cateter PICC, avaliação do nervo óptico, avaliação diafragmática e avaliação de lesões de pele profundas, entre outros”, elenca Vinicius.

A professora Fernanda Raphael Escobar Gimenes, da Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto, estuda desde 2015 o uso da ultrassonografia por enfermeiros. Atualmente, ela desenvolve um projeto de pesquisa e capacitação chamado “Ultrassonografia *point-of-care* (PoCUS) na assistência de enfermagem: uma estratégia para a prática avançada e segurança do paciente”.

A professora Fernanda lista algumas das vantagens da utilização da USG à beira leito: “O ultrassom a beira-leito, também conhecido como PoCUS (*Point-of-Care Ultrasonography*), é uma tecnologia semiológica poderosa porque, com o treinamento apropriado, é acessível, portátil, conveniente para complementar as avaliações clínicas realizadas pelos enfermeiros, além de guiar procedimentos invasivos com mais segurança e assertividade”.

Fernanda explica que a prática também é econômica e pode reduzir as barreiras aos cuidados de saúde prestados às comunidades rurais e remotas. “O ultrassom realizado a beira-leito por en-

fermeiros tem potencial para melhorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes em todos os níveis de atenção à saúde, além de informar a prática de enfermagem”.

A professora conta também que já há diversos estudos clínicos internacionais que demonstram que o uso da USG a beira-leito pelo enfermeiro melhora a qualidade da assistência porque impacta positivamente a tomada de decisão clínica por esse profissional. “Por exemplo, na punção venosa periférica difícil, o PoCUS é usado para visualizar o vaso e guiar a inserção do cateter. A obtenção do acesso vascular permite que o tratamento seja iniciado em tempo hábil e a doença, manejada de forma eficiente. Neste exemplo, o PoCUS diminui as tentativas punção e, conseqüentemente, as complicações re-



A professora Fernanda Raphael Escobar Gimenes destaca que a ultrassonografia a beira-leito realizada por enfermeiros tem potencial para melhorar a qualidade da assistência prestada

“**O ultrassom realizado a beira-leito por enfermeiros tem potencial para melhorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes**”

Fernanda Raphael Escobar

sultantes da necessidade de um acesso venoso central, melhorando os resultados do paciente e reduzindo as taxas de eventos adversos, como dor ocasionada por múltiplas tentativas de punção e aumento do tempo de internação”.

Apesar das muitas vantagens do uso da ultrassonografia a beira-leito por enfermeiros já estarem comprovadas, há ainda alguns pontos de atenção que devem ser levados em conta na hora de realizar esse tipo de procedimento. O principal desses pontos, segundo Fernanda, é a habilitação profissional por meio de treinamento adequado. “É importante destacar a importância do treinamento e da habilitação profissional para o manejo seguro desta tecnologia. Diversos estudos demonstraram a relação entre falta de capacitação profissional e desfechos desfavoráveis aos pacientes e chamaram a atenção para a importância da educação continuada e permanente para o desenvolvimento de competências em PoCUS e da necessidade de os profissionais se manterem

atualizados em relação às tecnologias disponíveis para o cuidado em saúde”, conclui. ●



+ Vinicius Batista Santos conta que a USG é uma prática que vem sendo apropriada pela enfermagem

“
Com o passar do tempo e o surgimento de novas aplicações, [o uso da ultrassonografia] ampliou-se seu uso como alicerce da avaliação clínica do enfermeiro e também como auxílio na realização de procedimentos de enfermagem

”

Vinicius Batista Santos



+ “Diversos procedimentos de enfermagem e de avaliação do enfermeiro podem ser facilitados pelo uso da ultrassonografia”, explica o conselheiro do Coren-SP Vinicius Batista Santos

Cannabis medicinal: do tabu à aceitação

Enfermeira conta como está lutando para que a Cannabis medicinal tenha mais aceitação em nosso país



A história de Nayara e Letícia mostra como profissionais de enfermagem podem fazer a diferença por meio da pesquisa científica

Já no fim dos anos 60, o médico, psicofarmacólogo e professor brasileiro Elisaldo Carlini já estudava as promissoras propriedades medicinais da *Cannabis Sativa L* (maconha) no tratamento de um grande número de doenças, como a dor crônica, epilepsia, ansiedade, glaucoma, mal de Parkinson, sintomas do câncer e lesões musculares, entre outras.

Hoje, depois de mais de meio século do início das pesquisas desse verdadeiro pioneiro da farmacologia brasileira, a utilização da *Cannabis* como medicamento ainda é considerada por muitos um tabu e ainda não é totalmente regulamentado e aceito pela comunidade científica, a despeito de seus inúmeros benefícios já comprovados.

A enfermeira Nayara Mazini é pesquisadora da utilização da planta para

fins medicinais desde 2018. Ela é mãe da pequena Letícia, hoje com 10 anos, e que é portadora de uma síndrome rara conhecida como Monossomia 1p36. “A Letícia apresentava convulsões constantes como consequência da síndrome. Aos quatro anos, o quadro dela evoluiu para Síndrome de Lennox-Gastaut, um dos piores tipos de epilepsia refratária. Nesta época, recebi o prognóstico de uma médica do Hospital Albert Einstein de que eu precisaria me preparar porque pela literatura científica minha filha teria no máximo mais 5 anos de vida. Foi nesse desespero que descobri a terapêutica com a *Cannabis sativa L*, uma aliada na batalha para tentar de alguma forma mudar a sentença de vida da Letícia”, explica Nayara.

Os efeitos do tratamento com medicamento feito a base da *Cannabis* na



O Brasil carece de publicações científicas, pois é muito difícil publicar esta temática nas revistas brasileiras, o que não quer dizer que não tenhamos pesquisas. Muito pelo contrário



Nayara Mazini



Como mãe e enfermeira, Nayara Mazini conseguiu mudar a vida de sua filha, Letícia, por meio da pesquisa sobre a *Cannabis Sativa L*.

qualidade de vida da Letícia foram impressionantes segundo conta Nayara: “A *Cannabis* virou a chave da vida da Letícia e da nossa família. Dentro das limitações de uma criança com paralisia cerebral, ela deixou de ter uma perspectiva de morte e viver em UTI e começou a andar, se expressar, comunicar vontades, melhorou a irritabilidade e questões comportamentais, nunca mais usou antibióticos, avançou na autonomia e passou a viver socialmente. Ela é outra criança antes e depois do tratamento com a *Cannabis*: vai caminhando para as terapias, ganhou um triciclo e está aprendendo a pedalar. Com

uma nova cepa de planta rica em THC que melhorou o apetite e o auxílio da terapeuta ocupacional, ela está começando a comer sozinha. São ganhos contínuos diariamente”, comemora.

Lutas e conquistas

Nayara começou a estudar a *Cannabis* por conta própria, ainda em 2018, quando conheceu outras mães que possuíam *habeas corpus* na Justiça Federal para o cultivo doméstico da planta. Além de aprender sobre o plantio, a enfermeira começou a extrair ela mesma

“**A *Cannabis* virou a chave da vida da Letícia e da nossa família. Dentro das limitações de uma criança com paralisia cerebral, ela deixou de ter uma perspectiva de morte e viver em UTI e começou a andar, se expressar, comunicar vontades, melhorou a irritabilidade e passou a viver socialmente**”

Nayara Mazinis

o óleo da *Cannabis* que é utilizado como medicamento.

Ainda se trata de um tema que é alvo de tabu no Brasil, o que torna sua regulamentação uma das principais bandeiras daqueles que dependem do óleo de *Cannabis* para ter uma melhor qualidade de vida. Foi aí que a enfermeira se tornou também uma lutadora dessa causa.

Em 2019, Nayara foi a autora de uma sugestão de lei no Senado, defendendo a legalização de Centros de Estudos de *Cannabis* Medicinal no Brasil, com o objetivo de aprofundar as pesquisas por meio da estimulação da produção de diversidades de plantas e estudos que garantam a eficácia do medicamento.

Ela também foi cofundadora de duas Associações Canábicas em Marília, que atualmente buscam desenvolver atividades de impacto social. “Por meio das associações, realizei o 1º e 2º Seminário sobre *Cannabis* Medicinal do Centro-Oeste Paulista em 2019 e 2022, e, também, protocolei requerimento de Audiência Pública que é realizada anualmente, desde 2020, na Câmara Municipal de Marília. O objetivo é a discussão da temática em nível municipal. Protocolei também um requerimento para criação de uma Comissão para Políticas Públicas municipais de *Cannabis* Medicinal”.

Atualmente, Nayara desenvolve sua militância em prol da *Cannabis* Medicinal como vice-presidente da SOBECA (Sociedade Brasileira de Enfermagem Canábica), fundada este ano. A enfermeira explica que a luta política caminha de mãos dadas com a divulgação científica relacionada ao estudo da planta e que nosso país, infelizmente, está atrasado também nesse sentido, sobretudo por conta da existência dos tabus e preconceitos relacionados à *Cannabis*: “O Brasil carece de publicações científicas, pois é muito difícil publicar esta temática nas revistas brasileiras, o que não quer dizer que não tenhamos pesquisas. Muito pelo contrário:



+ Leticia durante um monitoramento de epilepsia por vídeoencefalografia. Atualmente, suas convulsões estão controladas graças à *Cannabis* medicinal.

temos pesquisadores de referência internacional, como nosso saudoso professor Elisaldo Carlini”.

Independentemente das dificuldades, tabus e preconceitos relacionados ao tema, o fato de o óleo de *Cannabis* ter sido tão decisivo na melhora da qualidade devida da pequena Leticia, dá forças para Nayara continuar em sua luta por uma maior aceitação e regulamentação desse medicamento.

“Cultivei, produzi o óleo da minha filha e assumi como propósito de vida mostrar ao mundo os benefícios que esta planta pode trazer, pois, como pesquisadora, vejo que se tivesse conhecimento sobre esse tratamento lá atrás, a Lelê poderia não ter perdido a fala, pelo potencial da *Cannabis* de estimular a neuroplasticidade, por seu efeito neuroprotetor, e isso dói. Da mesma forma, muitas crianças podem se beneficiar com este tratamento e terem muitas lesões e comprometimentos evitados”, avalia. Ela conclui que tanto como mãe quanto como profissional, sua luta ainda pode ajudar muitas vidas. “E não existe ampliação de acesso à terapia canábica sem a atuação da enfermagem”. ●

Quando o assunto é valorização, o Coren-SP faz por você!

Gestão 2021-2023 conclui mandato com avanços históricos para enfermagem paulista



Os anos de 2021 a 2023 foram marcados por muito trabalho e conquistas importantes para a enfermagem paulista.

A atual gestão do Coren-SP trouxe vitórias como a isenção do rodízio municipal de veículos na capital, a aprovação da lei do piso salarial nacional da enfermagem (Lei 14.434/2022) e da lei do descanso digno (Lei 14.602/2023), a aprovação das 30 horas municipais em diversas cidades paulistas, o combate à violência contra profissionais de enfermagem e o

fomento de projetos importantes como o “Primeiro Emprego”, “Coren-SP Com Você”, “Ingressa Coren-SP”, eventos diversos e outros.

Além das conquistas e projetos, houve aumento da eficiência operacional do conselho, redução de custos e números importantes como a emissão de mais de 200 mil novas Carteiras de Identidade Profissional no triênio, assim como mais de oito mil instituições de saúde fiscalizadas.

Piso Salarial

Após anos de luta e com a participação do Coren-SP e de todo o sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, a Lei 14.434/2022, que institui o piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, foi sancionada em agosto de 2022 pela Presidência da República.



Duas emendas constitucionais (ECs 124 e 127/2022) promulgadas pelo Congresso Nacional em 2022 trataram do pagamento do piso salarial da enfermagem no país. A segunda delas foi aprovada para prever fontes de recursos na Constituição e pagar a categoria, complementando a emenda que determina o piso nacional regulamentado por lei. As emendas garantem legalidade e segurança jurídica ao piso.

O Coren-SP segue lutando para derrubar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que vincula o piso salarial à carga horária, para que todos recebam os valores da lei em sua integralidade.



Coren-SP Educação

Com o avanço da tecnologia de transmissão *online* de treinamentos e eventos, a unidade educativa do Coren-SP apresentou um grande avanço nos últimos três anos: foram oferecidas quase um milhão e meio de vagas, em um total de 320 atividades *online* e 285 atividades presenciais.



Isenção do Rodízio



No início de 2022, a gestão 2021-2023 do Coren-SP conquistou uma antiga demanda da enfermagem paulistana: a isenção do rodízio municipal de veículos na capital, beneficiando mais de 50 mil profissionais de enfermagem. Na foto, o presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos e conselheiros assinam a renovação com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

Combate à violência



Uma das marcas do último triênio foi a participação do Coren-SP em ações para o combate da violência contra profissionais de enfermagem. O mais recente levantamento do Coren-SP sobre o tema foi divulgado com exclusividade pela Rede Globo em agosto de 2023, mostrando que 80% dos profissionais já sofreram algum tipo de violência no ambiente de trabalho. As iniciativas do Coren-SP estimularam ações como uma campanha da Prefeitura de Campinas e projetos de lei, bem como prestaram assistência a profissionais agredidos em Guarulhos.

Aumento de inscritos

O último triênio contou com a emissão de 245.974 novas Carteiras de Identidade Profissionais entre auxiliares, técnicos, enfermeiros e obstetrias. Trata-se de um crescimento de mais de 25% em relação ao triênio anterior, o que mostra a força e a expansão da nossa categoria – hoje, a maior categoria profissional do Brasil com cerca de 2,7 milhões de trabalhadores considerando nível médio e superior.

Fiscalização



No triênio, foram fiscalizadas 8.862 instituições de saúde e lavradas 63.420 notificações indicando inconformidades encontradas nos serviços de enfermagem.

A Central de Conciliação promoveu, até julho de 2023, a assinatura de 30 TACs e 16 negociações resultando na contratação de mais de 400 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Também foram realizadas oficinas de dimensionamento de enfermagem em todo o estado, de forma presencial e *online*, atingindo mais de 1.700 enfermeiros participantes.

Além disso, houve avanços significativos nos processos de fiscalização, com sua informatização e consequente aumento da eficiência do setor.

A fiscalização do Coren-SP consagrou-se a grande vencedora do Prêmio Fiscalize, concedido anualmente pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) durante o Congresso Brasileiro de Conselhos de Enfermagem (CBCENF). As iniciativas premiadas foram: utilização de *tablets* e aplicativo próprio (2022) e gestão informatizada dos fluxos de trabalho (2023).

Empreendedorismo



O grupo de trabalho de empreendedorismo e inovação do Coren-SP realizou eventos e oficinas para os profissionais de enfermagem, como o evento inédito “*Open Mind – Mentis abertas para o empreendedorismo e inovação*”.

Além disso, São Paulo também foi o vencedor nos dois anos do *Bootcamp Health Tech*, sobre iniciativas de empreendedorismo, promovido pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) durante edições do Congresso Brasileiro de Conselhos de Enfermagem (CBCENF), em 2022 e em 2023.

Ações no Litoral Norte



O Coren-SP e a Equipe de Resposta Rápida do Cofen organizaram-se para identificar os profissionais de enfermagem diretamente atingidos pela tragédia provocada pelas chuvas em fevereiro de 2023, prestando apoio a eles por meio da entrega de mais de 4,6 toneladas de donativos e oferecimento de apoio psicológico por meio do projeto Enfermagem Solidária.

Programa Primeiro Emprego



Lançado em 2021, o Programa Primeiro Emprego oferece uma mentoria gratuita por meio da plataforma digital *Moodle*. O objetivo é tornar os profissionais mais preparados para conquistar o primeiro emprego na enfermagem. Coordenado pelas conselheiras Ana Paula Guarnieri e Heloísa Ciqueto, O programa beneficiou 5.806 pessoas de 2021 a 2023.

Reinauguração de unidade no Vale do Ribeira

Em setembro de 2023, os profissionais da região de Registro, que abrange 18 municípios, ganharam um Núcleo de Atendimento ao Profissional de Enfermagem (NAPE) do Coren-SP instalado no Poupatempo da cidade, reinaugurando uma unidade no município.



Salas de descompressão

A gestão 2021-2023 atuou junto ao sistema Cofen/Conselhos Regionais para que a Lei do Descanso Digno (Lei 14.602/2023) fosse sancionada.



Em janeiro de 2021, o presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos e os conselheiros Gesus Andrade e Márcio Bispo dos Santos dialogaram com os vereadores Marlon Luz e Rodrigo Goulart, da Câmara Municipal de São Paulo, sobre a necessidade de regulamentação das salas de descompressão para a enfermagem.



Já em setembro de 2023, o Coren-SP reuniu-se com o Comitê Multiprofissional do Hospital das Clínicas da FMUSP para discutir o projeto, já em fase de execução, de implantação de salas de descompressão para a enfermagem em todos os institutos do complexo hospitalar.

Livros e manuais

O Coren-SP lançou livros e manuais para auxiliar o trabalho dos profissionais de enfermagem durante o triênio 2021-2023.



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

Foram lançadas 10 publicações gratuitas disponíveis em PDF no site do conselho, entre elas, “Anotação de Enfermagem”, “Segurança do Paciente: Guia para a Prática”, “Enfermagem em Estética: Guia para a Prática” e três livros do Programa Primeiro Emprego.



Câmaras Técnicas

Os Pareceres Técnicos e as Orientações Fundamentadas das Câmaras Técnicas são documentos essenciais para guiar a prática cotidiana de enfermeiros, obstetrias, técnicos e auxiliares de enfermagem. Durante a gestão 2021-2023, foram publicados 88 Pareceres Técnicos, 1.264 Orientações Fundamentadas e 44 Manifestações, contribuindo para uma assistência de enfermagem segura, legal e responsável. As câmaras técnicas também realizaram em várias regiões do estado uma série de encontros com centenas de responsáveis técnicos e enfermeiros de educação permanente, para estimular o diálogo e a capacitação constante de toda a equipe de enfermagem.



Conselheiro Participativo

20.359 profissionais atendidos em **103** municípios



Comissões de Ética de Enfermagem

6.072 profissionais de enfermagem empossados em **584** novas Comissões de Ética de Enfermagem



Ingressa Coren-SP

1.457 Carteiras de Identidade Profissional de profissionais recém-formados emitidas



Eventos presenciais e online

462 eventos para **93.428** participantes

NAAF (Núcleo de Acompanhamento de Atividade de Fiscalização)

683 visitas de aproximação em unidades de saúde

James Francisco Pedro dos Santos



QUEM É

Presidente do Coren-SP na gestão 2021-2023 e conselheiro na gestão 2018-2020. Enfermeiro há 23 anos, especialista em Urgência, Emergência e Titulado em Enfermagem em Terapia Intensiva. Docente dos cursos de pós-graduação de enfermagem. Membro da Associação Brasileira de Enfermagem em Terapia Intensiva, da Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia e instrutor do curso ATCN e de simulação realística.

O enfermeiro James Francisco Pedro dos Santos tem mais de duas décadas de atuação na enfermagem e assumiu a presidência do Coren-SP em meio à pandemia da Covid-19 e às negociações do piso salarial da enfermagem, dois momentos que marcaram a história recente da profissão. Em conversa com EnfermagemRevista, ele analisa os últimos acontecimentos e o futuro da categoria.

EnfermagemRevista: Como você avalia a evolução da enfermagem nos últimos anos?

James Francisco Pedro dos Santos: A enfermagem é uma ciência, uma profissão regulamentada há 50 anos. Ao longo do tempo, acompanhou a evolução das descobertas, das necessidades da população, do surgimento e da cura de doenças. A principal evolução foi do ponto de vista técnico-científico e, também da autonomia. A enfermagem surge como uma atividade caritativa, e tem como marco histórico de progresso a atuação de Florence Nightingale, que desenvolveu métodos baseados na ciência. Nos últimos anos, temos evoluído neste sentido, do empoderamento através dos conhecimentos técnico-científicos, da especialização e da autonomia, ampliando seu campo de atuação e avançando na excelência do cuidado. A pandemia da Covid-19 foi mostrada que a enfermagem é a força motriz da saúde. Também estamos progredindo na formação de uma consciência de classe, no sentido político. A luta pelo piso salarial provou que, enquanto não ocuparmos os espaços de poder, teremos dificuldades em conquistar direitos. Hoje temos mais de dez deputados profissionais de enfermagem eleitos por todo país. Então posso dizer que a enfermagem vem evoluindo em vários aspectos, seja na realização de seu trabalho – que agrega as inovações tecnológicas sem perder seu alicerce, do cuidado humanizado –, seja na percep-

ção da sociedade da importância e da necessidade dessa profissão em todos os momentos da vida.

ER: Quais os desafios do futuro da enfermagem?

JFPS: Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elaborou a campanha “Nursing Now”, chamando atenção para a necessidade de o planeta superar um déficit de profissionais de enfermagem. O contingente é necessário para suprir lacunas na força de trabalho nas áreas prioritárias para investimento em educação, empregos e liderança buscando garantir acesso universal e integral da população à saúde. Então, a qualidade da formação desses profissionais é um desafio a ser encarado, porque esses futuros trabalhadores devem possuir o conhecimento necessário para prestar uma assistência segura. E eles também devem se manter



A luta pelo piso salarial provou que, enquanto não ocuparmos os espaços de poder, teremos dificuldades em conquistar direitos.



Presidente James Francisco durante cerimônia de passagem de lâmpada com a enfermeira Mitiko Morimoto

motivados a permanecer na profissão, sendo necessária a garantia de condições adequadas de trabalho, remuneração e jornada de trabalho justas, presença de profissionais de enfermagem em posições de liderança e o fortalecimento da força de trabalho feminina.

ER: O que falta para a enfermagem conquistar o piso salarial?

JFPS: Antes de tudo, é importante a enfermagem fazer uma reflexão de quanto já conquistou em relação ao piso. Ainda que a luta seja de décadas, em menos de três anos tivemos um projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e sancionado pela Presidência da República, que garantiu emendas na Constituição e, portanto, legitimidade. Mesmo que o setor privado se oponha, a cada dia temos mais elementos que reforçam a legalidade e urgência do seu cumprimento. O Governo Federal implementou o repasse de fundo para complementar o valor pago pelos municípios e estados. Seguimos lutando para derrubar a decisão do STF, que vincula o piso salarial à carga horária, para que todos recebam os valores da lei em sua integralidade. Todo período de implantação de um projeto enfrenta obstáculos, mas acredito que, com união da categoria e protagonismo dos órgãos de representação, como conselhos e sindicatos, conquistaremos brevemente um avanço na remuneração da enfermagem.

ER: O que a enfermagem ensinou para a sociedade nos últimos anos?

JFPS: A enfermagem mostrou seu trabalho, sua competência e como seu protagonismo nos serviços de saúde é essencial para a população. Demonstrou também que é numerosa e que tem voz e perseverança. Não existia fase vermelha para a enfermagem nas épocas mais críticas da pandemia, pois sempre estivemos no trabalho diário de salvar vidas. Há al-

guns anos, se você fizesse uma busca na *Google* com a palavra “enfermeira”, os resultados de imagens eram de fantasias eróticas. Hoje, você encontra imagens de trabalho. A enfermagem mostrou que tem conhecimento técnico-científico, competência e autonomia, que não é uma categoria subordinada a outra e que não desiste de lutar pelos seus direitos.

ER: Quais os principais avanços e lutas da sua gestão à frente do Coren-SP?

JFPS: Quando fui eleito conselheiro do Coren-SP em 2018, já acumulava quase duas décadas de trabalho na assistência e na formação de profissionais de enfermagem. Portanto, pude conduzir a presidência com base na minha vivência como profissional da linha de frente. Por exemplo, a conquista da isenção do rodízio de veículos: sei como é desgastante a rotina de plantões e que precisamos de facilidade para nos deslocar em São Paulo. Da mesma forma, conquistamos junto com o Cofen a aprovação da Lei nº 14.602/23, que obriga as instituições a disponibilizarem salas de descanso para a enfermagem. Outras ações da Gestão 2021-2023 que me orgulham foram o fortalecimento do Programa Cuidando de Quem Cuida, de apoio à saúde mental, e o Programa Primeiro Emprego, que auxiliou centenas de profissionais no ingresso ao mercado de trabalho. Avançamos muito com as Câmaras Técnicas, com a publicação de pareceres técnicos e livros que auxiliam a prática profissional com segurança. Além disso, batemos recordes na realização de eventos e atividades de aprimoramento gratuitas e aproximamos os conselheiros dos profissionais em todo estado, levando ao interior, litoral e Grande São Paulo os serviços do Coren-SP, com o programa Conselheiro Participativo. Terminei minha gestão extremamente grato e orgulhoso por contribuído com o fortalecimento do Sistema Cofen-Conselhos Regionais e da enfermagem paulista. ●



A enfermagem mostrou que tem conhecimento técnico-científico, competência e autonomia



Acolhimento para além do oceano

Enfermeira que atua com população em vulnerabilidades e cenas abertas de uso de substâncias, em São Paulo, leva sua experiência de humanização e olhar acolhedor para ações sociais em Moçambique



“Com um amor imenso pelas mamans do Hulene, estava decidida a ensinar algo que pudesse gerar uma renda e também alimentar suas famílias”, conta Eliana

A enfermeira Eliana Cristina dos Santos teve que aprender a superar dificuldades em sua trajetória de vida. Primeira da sua família a ter a possibilidade de concluir o ensino superior, ela encontrou na enfermagem o alicerce para desenvolver ações sociais que atravessaram o oceano para ajudar no acolhimento a mulheres em Moçambique, na África.

Os desafios dos atendimentos fora do ambiente hospitalar sempre foram um estímulo para ela, que ingressou na faculdade de enfermagem aos 28 anos, depois de 16 anos trabalhando como empregada doméstica. “Pedi aos céus um trabalho com pessoas em situação de vulnerabilidades, e logo chegou meu primeiro em-

prego, na Cracolândia, no centro de São Paulo. Acabei me tornando umas das profissionais de referência nas orientações sobre a utilização do *chip* anticoncepcional subdérmico ‘*Implanon*’”, detalha ela, que hoje atua como supervisora de enfermagem no HUB de Cuidados de Crack e Outras Drogas da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

Seu sonho de conhecer o continente africano foi realizado em Maputo, capital de Moçambique, onde já esteve em duas oportunidades, destinando suas férias e doando seu tempo e dedicação, atendendo de forma voluntária no Orfanato Casa da Alegria, com médicos da medicina familiar e comunitária da Universidade

“**Profissionais com letramento racial são preparados para educar sujeitos a condutas não racistas**”

Eliana Cristina dos Santos

Eduardo Mondlane, acompanhada pela doutora Yolanda Sabino. A casa foi fundada pela Madre Teresa de Calcutá e funciona como centro de acolhimento de crianças, jovens, adultos e idosos carenciados, sendo muitos desses indivíduos abandonados pelas famílias ou vivendo com o vírus do HIV.

Eliana priorizou sua atenção a mulheres catadoras de reciclagem, no maior aterro sanitário de Moçambique, conhecido como Lixeira do Hulene B, que acaba sendo um espaço de salvação e sobrevivência para sustento familiar. “Estar em meio à vulnerabilidade em uma questão transcultural traz uma aprendizagem muito gratificante, tanto como enfermeira quanto para minha vida”, analisa ela.

Aos pés do aterro, existe o espaço “Paraíso”, que é administrado pela Aliança de Misericórdia, e onde Eliana criou, em sua segunda viagem, uma oficina de pães caseiros, a partir de seu conhecimento familiar em fazendas do interior do Paraná. “Em meio às oficinas, falei sobre resiliência, resistência e saúde da mulher. Quando voltei a Moçambique, já com um amor imenso pelas mamas (como são chamadas as mulheres em Moçambique) do Hulene, estava decidida a ensinar algo que pudesse gerar uma renda e também alimentar suas famílias”.

No Brasil, Eliana reflete que a condição das pessoas negras na sociedade foi construída com traços de inferioridade, devido a séculos de escravização. “Costumo dizer que uma enfermeira

branca com forte personalidade é julgada como potente, mas uma enfermeira negra com a mesma personalidade é interpretada como sem postura, despreparada, ou mesmo sem qualificação”, analisa ela, que entende que a educação é o caminho para a mudança sobre questões raciais e de diversidades. “Profissionais com letramento racial são preparados para educar sujeitos a condutas não racistas, reunindo um conjunto de práticas com o intuito de desconstruir formas de pensar e agir naturalizadas e normalizadas socialmente em relação a pessoas negras”, conclui. ●

“Estar em meio à vulnerabilidade em uma questão transcultural traz uma aprendizagem muito gratificante, tanto como enfermeira quanto para a vida”

Eliana Cristina dos Santos



Nos consultórios na rua, Eliana presta atendimento a gestantes e se tornou uma das profissionais de referência nas orientações sobre a utilização do chip anticoncepcional *Implanon*



Em Moçambique, a enfermeira Eliana realizou consultas, acompanhou equipes médicas e realizou oficinas de artesanato, costura e culinária



Em Maputo, capital de Moçambique, Eliana foi voluntária na Casa da Alegria, no acolhimento a crianças, jovens, adultos e idosos carenciados



Eliana atuou em acolhimento junto a crianças em situações de vulnerabilidade

Os desafios na formação dos profissionais de enfermagem de nível médio (técnico de enfermagem)

Na trajetória histórica da formação profissional de nível médio no Brasil, o surgimento das primeiras escolas técnicas de enfermagem remonta à década de 1960, influenciadas pelas mudanças políticas, sociais e econômicas e o impacto da reforma na educação (Rocha e cols., 2023).

A preocupação com a formação profissional na saúde não é recente e passou a ser oficialmente debatida após a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em outubro de 1986, com a primeira edição da Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde, em que foram discutidos temas relacionados ao mercado de trabalho, recrutamento e seleção, treinamento de profissionais, avaliação de desempenho e plano de cargos e salários, além de ter sido muito discutida a formação e aprimoramento dos profissionais de nível médio (Viana, 2013).

Desde então, algumas mudanças puderam ser percebidas, porém ainda existe um longo caminho até a formação profissional ideal ou mínima necessária para atender às exigências de um sistema de saúde com tantas particularidades.

Especialmente com relação ao profissional de enfermagem de nível médio, abordar a sua formação significa refletir sobre a categoria que compõe o maior percentual de profissionais da saúde. De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem, auxiliares e técnicos so-

mam mais de 2 milhões de profissionais no país e que desempenham a maior parte das atividades assistenciais diretas, e isso inegavelmente requer uma formação sólida para desenvolvimento de habilidades técnicas e humanas necessárias à prática profissional segura, qualificada, ética, humanizada e, inclusive para melhorar a assistência à saúde no país.

Vale destacar também a importante participação do professor, ao compreender seu papel na formação destes profissionais e das instituições buscando investir em melhores condições do trabalho, materiais didáticos de qualidade e ferramentas tecnológicas que permitam o uso de outras metodologias de ensino para além das tradicionais. Ademais, a proposição de políticas públicas sobre a formação docente e discente possibilitam melhorias no ensino técnico.

Cabe considerar que o uso de tecnologias, como simulação, realidade virtual e aumentada requer investimentos da instituição e capacitação docente para aplicar tais métodos. Nesse processo formativo, a dimensão social é um dos desafios para manter uma educação profissional interdisciplinar e contextualizada em relação à comunidade, integralidade, ações práticas em saúde e a humanização no ensino.

Diante de tantos fatores, o cenário atual mostra uma fragilidade no ensino técnico, com conteúdos fragmentados,



Autoria



Dirce Laplaca Viana

Editora na Guanabara Koogan. Doutorado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Autora do Tratado Técnico de Enfermagem.



Lucia Tobase

Professora no Centro Universitário São Camilo. Pós-Doutorado pela Escola de Enfermagem da USP.



Denise Almeida

Designer Instrucional. Mestrado em Ciências pela Escola de Enfermagem da USP.

poucos recursos tecnológicos e uso de material apostilado que não oferecem integralização do conhecimento. Os melhores livros e os mais tradicionais são estruturados para a formação do enfermeiro e são escassas as bibliografias dedicadas à formação e aos técnicos de enfermagem.

Assim, entende-se que várias mudanças são necessárias, passando pelos modelos de ensino, metodologias ativas e o protagonismo do estudante. Em prol da educação profissional mais reflexiva, recomenda-se revisitar o projeto pedagógico continuamente, para identificar lacunas no processo educativo, na qualificação docente e sobre as linhas de ensino que definem a identidade educacional da instituição formadora.

Como consequência, a adoção de tecnologias deve fazer sentido ao estudante, docentes e instituição de ensino e estar alinhada com as premissas e contextos educacionais.

Considerando a escassez de pesquisas voltadas à formação de discentes dos cursos técnicos de enfermagem, há que se fomentar a discussão sobre o ensino

técnico em enfermagem no Brasil e os aspectos político, normativo-legal e a produção de recursos educacionais voltados exclusivamente para esse público. Há carência de investigações sobre a temática e a necessidade de aprofundar as reflexões que permeiam essa formação de impacto quanti-qualitativo na saúde da população. (Rocha e cols., 2023)

No entanto, pequenas iniciativas e o comprometimento compartilhado da instituição de ensino, docentes e alunos podem resultar em mudanças significativas e, mesmo que pareçam pontuais, poderão gerar benefícios.

Investimento em tecnologia acessível e publicação de mais livros pensados e desenvolvidos para esse público também devem ser incentivados e, como parte dessas iniciativas, o Tratado Técnico de Enfermagem foi lançado. Um livro desenvolvido para a formação do Técnico de Enfermagem, com todas as disciplinas necessárias, linguagem de fácil compreensão, recursos didáticos atrativos, boxes interativos e exercícios de fixação. ●



A publicação “Tratado Técnico de Enfermagem”, de mesma autoria das autoras deste artigo, foi desenvolvido para que estudantes do curso técnico de enfermagem tenham em mãos uma ferramenta completa e útil e que possam consultá-la mesmo depois de formados. Mais informações sobre o livro estão na seção “Na estante”, na página 37 desta edição.



Referências:

Rocha RC, Avelino FVSD, Borges JWP, Araújo AAC, Bezerra MAR, Nunes BMVT. *Nursing technicians' professional training in patient safety: A mixed-methods study*. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2023;31:e3819. [Access 22 out 2023]; Available in: URL . <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6214.3819>

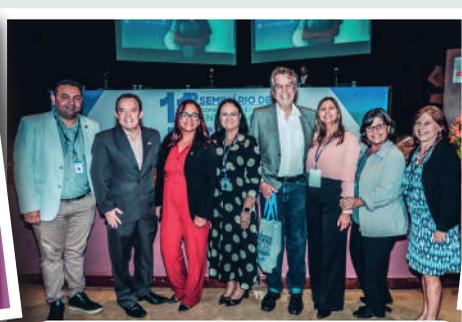
Viana, DL. Gestão do trabalho em saúde: revisão da literatura por meio de *scoping review*. 2013. 170 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

Viana DL, Tobase L, Almeida D. Tratado Técnico de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1ª edição, 2024, 648 p.

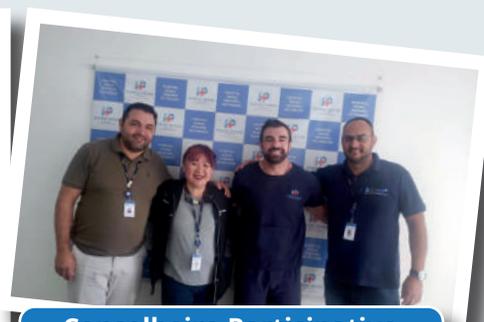
GALERIA



Posse da Comissão de Ética do Hospital São Francisco, de Americana



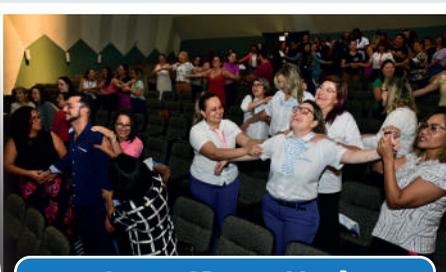
11º Seminário de Comissões de Ética do Coren-SP



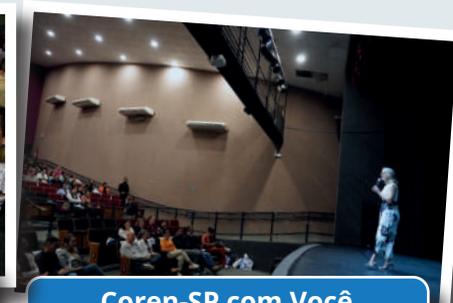
Conselheiro Participativo no Hospital Piedade, em Lençóis Paulista



Coren-SP com Você de Bauru



Coren-SP com Você de Caraguatatuba



Coren-SP com Você de Catanduva



Coren-SP com Você de Presidente Prudente



Encontro com responsáveis técnicos em Marília



Encontro com responsáveis técnicos em São José do Rio Preto



Agosto Dourado, incentivo ao aleitamento materno



Evento sobre Avaliação de Tecnologia em Saúde



Empregabilidade e autocuidado para recém-formados



Formação do auxiliar e do técnico de enfermagem



Outubro Rosa, conscientização sobre o câncer de mama



Segurança do Paciente



I Salão de Imóveis para a enfermagem



Ingressa Coren-SP no Hospital Alemão Oswaldo Cruz



Ingressa Coren-SP na FMU em São Paulo



Ingressa Coren-SP na Universidade São Judas, em São Paulo



Oficina de empreendedorismo



Palestra no Hospital Municipal de Diadema



Palestra para profissionais de enfermagem peruanos



Posse da Comissão de Ética da Santa Casa de Ribeirão Preto



Posse da Comissão de Ética do Hospital M'Boi Mirim, em São Paulo

Descubra os benefícios do Reiki para o seu conforto espiritual

O Reiki é uma prática terapêutica que envolve a canalização da energia universal, a qual é transmitida através do toque e da imposição das mãos. O termo “Reiki” deriva da junção de duas palavras japonesas: “Rei”, que significa Energia Universal, e “Ki”, que representa a Energia Vital. Assim, a prática incorpora essas duas formas de energia em benefício daquele que a recebe.

O propósito dessa prática é recuperar, por meio de purificação, desbloqueio e estimulação dos *chakras* e meridianos, o equilíbrio energético vital da pessoa que está passando pelo tratamento, promovendo a harmonização energética necessária para estimular o sistema de autorregulação e restabelecer a saúde. O objetivo do Reiki é canalizar e equilibrar essa energia vital para promover o bem-estar e autorregulação energética.

Cinco princípios do Reiki

- ✓ Só por hoje, não se irrite.
- ✓ Só por hoje, não se preocupe.
- ✓ Só por hoje, seja grato.
- ✓ Só por hoje, faça o seu trabalho honestamente.
- ✓ Só por hoje, seja amável com todos os seres vivos.

➔ ENTENDENDO O FUNCIONAMENTO GERAL DO REIKI:

Para desenvolver a autoconfiança, é necessário ter o conhecimento do que se quer e aonde se quer chegar, do que a sua função te compete. Portanto, ler, conhecer os protocolos institucionais, código de ética, estudar, questionar e buscar a informação é importantíssimo. É importante que qualquer tarefa iniciada, independente do nível de dificuldade imposta, seja finalizada, praticando, assim, a satisfação em uma tarefa que foi proposta e concluída.

Canalização da energia: O praticante de Reiki atua como um canal para a energia vital universal, que é considerada inesgotável e benevolente. O praticante não usa sua própria energia, mas serve como um condutor para direcionar o quociente de inteligência (QI) para o receptor.

Imposição das mãos: O Reiki é frequentemente administrado com o praticante colocando as mãos sobre ou perto do corpo do receptor. Isso é feito em posições específicas ao longo do corpo, começando geralmente pela cabeça e seguindo até os pés. A ideia é que a energia flua para onde é mais necessária no corpo do receptor.

Promoção do relaxamento: A energia do Reiki é suave e não invasiva. O receptor geralmente experimenta uma sensação de profundo relaxamento durante a sessão. Esse estado de relaxamento pode ajudar a reduzir o estresse e a tensão.

Equilíbrio energético: O objetivo principal do Reiki é equilibrar a energia vital no corpo do receptor. Isso envolve a remoção de bloqueios e o fortalecimento do fluxo de energia. Acredita-se que o equilíbrio energético contribua para a cura física, emocional e espiritual.

Estímulo à autocura: O Reiki é um processo que pode apoiar o corpo na autocura. Acredita-se que a energia vital restaurada e equilibrada ajuda o corpo a se curar de forma mais eficaz.

Trabalho holístico: O Reiki é uma abordagem holística, o que significa que não se concentra apenas nos sintomas físicos, mas também nas emoções e no estado espiritual do indivíduo. Isso é considerado fundamental para alcançar o bem-estar geral.

Fonte: Ana Lúcia Lopes Giaponesi: Graduada em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós-Graduação em Insuficiência Cardio Respiratória em UTI, Especialização em Acupuntura, Curso de Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos e Mestre em Ciências Médicas pela EEUSP no Programa de Pós-Graduação na Saúde do Adulto (PROESA).

Dicas de Leitura

➔ Guia de boas práticas de enfermagem em terapia nutricional enteral

Claudia Satiko Takemura Matsuba, Erica Chagas Araújo, Vinícius Batista dos Santos, Wilza Carla Spiri, Luiza Dal Ben, Fernanda Antunes Ribeiro, Ricardo Ferrer e Ricardo Tadeu Prete

Coren-SP – 1ª edição (2023)

A publicação apresenta todas as etapas que envolvem a Terapia Nutricional Enteral, desde os seus tipos e o processo de triagem até o detalhamento dos métodos a serem utilizados para cada quadro clínico, com uma metodologia bastante didática, através de fotos, ilustrações e quadros. Também aborda a temática para além do cenário hospitalar, apresentando as boas práticas e os recursos utilizados no ambiente domiciliar. O uso e a gestão de indicadores de qualidade relacionados ao processo de TNE também é um tema relevante abordado nesta publicação, incentivando no leitor uma análise crítica dos resultados e a implementação de melhorias no processo de assistência, tendo como foco a segurança e o bem estar dos pacientes.



➔ Enfermagem em estética: guia para a prática



Ivany Machado de Carvalho Baptista, Kelly Cristina Della Rovere, Daiany Pizani Teixeira, Natalia Augusto Rodrigues Bortolotti e Daniel Rodrigues

Coren-SP – 1ª edição (2023)

A publicação atende a uma crescente demanda dos especialistas e à necessidade de orientações fundamentadas para uma prática segura e, também, o empoderamento da enfermagem neste campo. Além de abordar os diferentes procedimentos respaldados pelos pareceres do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, o livro também aponta as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na estética. Outro tema relevante é o empreendedorismo, um dos caminhos a serem seguidos pelos profissionais que atuam neste segmento. Este guia também traz orientações sobre os aspectos legais para formalização de registros – Anotação de Responsabilidade Técnica, abertura de Clínicas de Enfermagem e Registros de Empresas –, instrumentalizando a enfermagem nessa jornada.

➔ Tratado técnico de enfermagem

Dirce Laplaca Viana, Lucia Tobase e Denise Almeida

Grupo Gen | Guanabara Koogan – 1ª edição (2023)

Escrito e produzido autores experientes no ensino técnico, o “Tratado Técnico de Enfermagem” é o primeiro livro que aborda conceitos, técnicas e novidades indispensáveis para a formação profissional, além de ser uma ferramenta muito útil para o professor. Um material completo e didático, este livro é um guia prático para todas as fases do estudante.



O Coren-SP publicou uma série de guias e manuais para orientar e favorecer a prática da assistência da enfermagem paulista. Todas as publicações estão disponíveis para *download* gratuito no site www.coren-sp.gov.br/publicacoes/livros



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO COREN-SP JANEIRO A SETEMBRO/2023

RECEITA	PREVISTA	REALIZADA	%	SALDO
RECEITAS CORRENTES	208.211.049,85	174.764.769,15	83,94	-33.446.280,70
CONTRIBUIÇÕES	138.632.104,88	119.828.300,38	86,44	-18.803.804,50
Anuidades - Pessoas Físicas	137.283.169,10	119.016.757,61	86,69	-18.266.411,49
Anuidades - Pessoas Jurídicas	1.348.935,78	811.542,77	60,16	-537.393,01
PATRIMONIAIS	18.175.742,62	17.394.127,12	95,70	-781.615,50
Receitas Imobiliárias	-	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	18.175.742,62	17.394.127,12	95,70	-781.615,50
SERVIÇOS	28.059.723,60	22.793.729,94	81,23	-5.265.993,66
Serviços Administrativos	28.059.723,60	22.793.729,94	81,23	-5.265.993,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	23.343.478,75	14.748.611,71	63,18	-8.594.867,04
Multas e Juros de Mora	6.624.650,51	6.363.192,35	96,05	-261.458,16
Indenizações e Restituições	10.906,40	1.250,91	11,47	-9.655,49
Receita da Dívida Ativa	16.312.677,26	8.238.058,47	50,50	-8.074.618,79
Receitas Diversas	395.244,58	146.109,98	36,97	-249.134,60
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	208.211.049,85	174.764.769,15	83,94	-33.446.280,70
Total Dotação Adicional por Fonte	13.500.000,00			
Total Orçado + Total Dotação Adicional por Fonte	221.711.049,85			

DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADADO	%	SALDO A LIQUIDAR
DESPESAS CORRENTES	206.789.668,44	122.812.432,12	59,39	83.977.236,32
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	92.442.596,41	56.981.196,87	61,64	35.461.399,54
Contratação por Tempo Determinado	225.012,93	74.147,95	32,95	150.864,98
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	60.559.678,42	38.501.313,70	63,58	22.058.364,72
Obrigações Patronais	19.450.342,98	11.061.176,19	56,87	8.389.166,79
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	9.939.721,81	6.153.075,33	61,90	3.786.646,48
Sentenças Judiciais	2.267.840,27	1.191.483,70	52,54	1.076.356,57
Indenizações e Restituições Trabalhistas	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	114.347.072,03	65.831.235,25	57,57	48.515.836,78
Contribuições (Cota-Parte)	47.492.121,08	39.432.531,72	83,03	8.059.589,36
Diárias	1.350.000,00	986.035,50	73,04	363.964,50
Material de Consumo	2.361.544,73	574.075,79	24,31	1.787.468,94
Passagens e Despesas com Locomoção	916.495,60	432.077,03	47,14	484.418,57
Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Físicas	958.112,75	794.036,00	82,88	164.076,75
Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas	55.047.366,64	19.996.513,78	36,33	35.050.852,86
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	90.000,00	57.971,17	64,41	32.028,83
Obrigações Tributárias e Contributivas	52.000,00	26.380,56	50,73	25.619,44
Sentenças Judiciais	84.431,23	7.573,53	8,97	76.857,70
Despesas de Exercícios Anteriores	405.000,00	205.507,76	50,74	199.492,24
Indenizações e Restituições	5.500.000,00	3.303.699,80	60,07	2.196.300,20
Despesas Diversas de Custeio	90.000,00	14.832,61	16,48	75.167,39
DESPESAS DE CAPITAL	13.690.824,02	1.729.528,31	12,63	11.961.295,71
Obras e Instalações	7.129.000,00	1.444.035,46	20,26	5.684.964,54
Equipamentos e Material Permanente	6.561.824,02	285.492,85	4,35	6.276.331,17
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.230.557,39	-	-	1.230.557,39
TOTAL	221.711.049,85	124.541.960,43	56,17	97.169.089,42

DISPONIBILIDADE DE CAIXA E BANCO EM 30/09/2023	
Bancos Conta Movimento	40.583,95
Bancos Conta Arrecadação	33.529,52
Bancos Aplicações	190.400.730,76
TOTAL	190.474.844,23

As receitas correntes são representadas por anuidades, taxas de inscrição, expedição de carteiras e certidões e demais taxas de serviço, rendimentos de aplicações financeiras, atualização monetária, dívida ativa, multas de anuidades e por infrações. As receitas de capital são representadas pela alienação dos bens de natureza permanente e amortizações de empréstimos.

As despesas correntes são representadas por pessoal e encargos, aquisição de materiais de consumo, contratação de serviços de terceiros, financeiras e contributivas (tributos, cota parte do Conselho Federal). As despesas de capital são representadas pela aquisição de bens de natureza permanente, isto é, Máquinas e Equipamentos, Móveis, Equipamentos de Informática, entre outros.

Valores em R\$.

Clube de Benefícios

Descontos e parcerias para profissionais de enfermagem de todo o estado!



Confira e aproveite:



www.coren-sp.gov.br/beneficios



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



**Confira tudo
que o Coren-SP
deixa mais fácil
para você!**

Acesse www.coren-sp.gov.br
e acompanhe todos os serviços
e atividades online

